

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



ESFIGMO MANOMETRO
Portatel.



ESFIGMO MANOMETRO
Aneroid de parede.



ESFIGMO MANOMETRO
Portatel.

ESFIGOMANOMETRO
Aneroid movel.



ESTETOSCÓPIO.



27 Março
2015

Sexta-Feira

ANO V - Edição n.º 1000

H ORIZONTE
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



SEGUNDO ARMANDO GUEBUZA

**Frelimo saiu mais
reforçado do processo
democrático interno**

SEGUNDO ARMANDO GUEBUZA

Frelimo saiu mais reforçado do processo democrático interno

- O Comité Central do Partido Frelimo está reunido desde ontem na Cidade de Matola, Província de Maputo na sua IV Sessão Ordinária.

MAPUTO – O presidente da Frelimo Armando Guebuza afirmou esta quinta-feira na Cidade da Matola, Província de Maputo que a expectativa do Povo moçambicano é de futuro melhor. Guebuza falava na cerimónia de abertura da IV Sessão Ordinária do Comité central da Frelimo.

Armando Guebuza disse ainda que o Povo moçambicano não sentirá a necessidade de pervertir o sentido da democracia mudando apenas por mudar. O presidente da Frelimo frisou igualmente que o partido saiu mais coeso e reforçado de um processo democrático interno de Março de 2014 e das eleições gerais de Outubro do ano passado.

"Preocupa-nos todavia a postura e comportamento de alguns camaradas que publicamente engendram acções e concorrem para perturbar o normal funcionamento dos órgãos e das instituições e para gerar divisões e confusão no nosso seio. Saibamos também que os nossos adversários não nos querem e nunca nos vão querer bem. Os nossos adversários batalham dia e noite para que os seus sonhos sejam materializa-

dos. Cabe a nós, hoje como ontem batalharmos sempre unidos, coesos e firmes para que esse seu sonho transforme em pesadelo", disse Armando Guebuza.

Os membros do Comité Central da Frelimo querem que o partido seja mais coeso e unidos na garantia da Paz e estabilidade política do país.

Os membros querem ver reflectidos também no Programa Quinquenal do Executivo até 2019 os problemas que afectam a população moçambicana.

Beleza Fernandes secretária-geral da Organização Continuadores de Moçambique disse que "as nossas crianças pedem aos titios que nesta sessão, neste Plano Quinquenal que vai ser discutido que tenha em conta em primeiro lugar as preocupações relacionadas com a criança moçambicana.

Melhores condições de vida devem ser criadas, isto é a questão dos seus direitos. Portanto as crianças querem escolas próximas das suas residências pois só homens com conhecimentos, capacidades, domínio da ciência podem de facto resolver os problemas deste país".

Enquanto isso a secretária-geral da Organização da Mulher Moçambicana (OMM) Maria de Fátima Pelembe afirmou pretender que o partido crie políticas para uma Paz efectiva e duradoura.

Entretanto, a OJM espera contribuir nesta sessão para a resolução dos problemas que afligem a juventude.

A Associação dos Combatentes de Luta de Libertação Nacional exige mais união no seio dos membros do Partido Frelimo.



SEM PERDA DE RENDIMENTOS

Governo quer incentivar trabalho parcial

O Governo vai aprovar em breve uma medida que permite aos pais que terminarem a licença de parentalidade trabalhar a tempo parcial sem perderem a totalidade do seu rendimento.

“A nossa preocupação é garantir que os jovens pais e, acima de tudo, as jovens mães possam, durante mais algum tempo, quando acaba o seu período de licença de maternidade [e paternidade] poderem acompanhar

os seus filhos sem perderem a totalidade do seu rendimento e isso implica uma partilha, isto é, passarem a trabalhar a tempo parcial podendo encontrar um financiamento através de fundos nacionais e comunitários para que as pessoas não percam a totalidade do seu rendimento”, afirmou o ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social.

Falando aos jornalistas à margem de um almoço-debate subordinado ao tema “Novo Ciclo: Crescimento Económico e seus Reflexos no Tecido Social”, que decorreu em Lisboa, o ministro escusou-se a avançar mais detalhes sobre esta medida, mas disse estar “muito empenhado para que, a muito

breve trecho, possam abrir candidaturas [a esta medida]”.

Em simultâneo, o executivo pretende criar uma segunda medida, mas destinada às empresas, que estimule a contratação de desempregados que possam substituir os trabalhadores que optarem por prolongar a licença de maternidade e preferiram trabalhar a tempo parcial.

“Ao mesmo tempo, queremos ter uma segunda medida que ajude também as próprias empresas a poderem contratar também nesse tempo parcial alguma pessoa, um desempregado, para que a própria empresa não se ressinta do ponto de vista da sua produtividade, da sua competitividade”, explicou Mota Soares.

E sintetizou: “Temos duas medidas, uma de apoio à empresa criando essa oportunidade de trabalho que é libertada por um trabalhador ou por uma trabalhadora e, ao mesmo tempo, conseguir ter um apoio à própria trabalhadora para não perder a totalidade do seu rendimento”.

Quanto ao montante que será disponibilizado pela tutela no âmbito destas medidas, Mota Soares remeteu para breve, sublinhando que o financiamento será “nacional e comunitário”, e está inscrito no Programa Operacional Emprego e Inserção.



Banco de Portugal melhora previsões de crescimento

O Banco de Portugal melhorou, esta quarta-feira, as previsões de crescimento da economia portuguesa, antecipando que o Produto Interno Bruto (PIB) cresça 1,7 por cento este ano e 1,9 por cento em 2016, apresentando agora estimativas mais optimistas do que o Governo.

De acordo com a actualização das projecções para a economia portuguesa entre 2015 e 2017, o Banco de Portugal prevê que o Produto Interno Bruto (PIB) aumente 1,7 por cento este ano (contra os 1,5 por cento projectados em Dezembro), 1,9 por cento em 2016 (acima dos 1,6 por cento previstos anteriormente) e 2 por cento em 2017.

Estas estimativas do banco central são mais optimistas do que as do executivo, que previu um crescimento de 1,5 por cento para este ano, na proposta do Orçamento do Estado para 2015, conhecida em Outubro, e que antecipou um crescimento de 1,7 por cento em 2016, no Documento de Estratégia Orçamental (DEO), apresentado no mês de Abril do ano passado.

A evolução do PIB continua a ter implícita “uma transferência de recursos produtivos dos sectores não transaccionáveis para os sectores transaccionáveis”, escreve o banco central, acrescentando que “a acel-

eração da actividade económica ao longo do horizonte de projecção reflecte, em larga medida, o crescimento projectado para as

exportações, em linha com as hipóteses para a procura externa dirigida à economia portuguesa”.



DA VIII LEGISLATURA

Deputados estão prontos para enfrentar os desafios do quinquénio

Kamalonda Chissale

MAPUTO - O 1º Vice-Presidente da Assembleia da República (AR), António José Amélia, afirmou, esta quarta-feira, em Maputo, que os parlamentares moçambicanos estão prontos para enfrentarem os desafios deste quinquénio, aprovando leis que contribuam para a estabilidade e o desenvolvimento sustentável do país.

Falando no encerramento do seminário de integração e orientação geral dos deputados do parlamento moçambicano, Amélia acrescentou que “não estarei enganado se afirmar que estamos prontos para os desafios da VIII Legislatura da Casa do Povo, melhorando a nossa interacção com os nossos eleitores e o público em geral”. O 1º Vice-Presidente da AR sublinhou que “é nossa esperança que os ensinamentos, aqui adquiridos, sirvam, no dia-a-dia, de esteio nas várias frentes da nossa actividade parlamentar: representativa, legislativa e de fiscalização da

acção governativa”.

Intervindo em representação da Presidente da Assembleia da República, Amélia explicou que “é sentimento geral que o presente seminário ultrapassou as nossas expectativas”, enfatizando que as considerações finais, ora apresentadas, reflectem a dinâmica dos debates, o grau de interesse dos conteúdos, “dando-nos indicação de que nesta Legislatura a Casa do Povo terá um desempenho muito mais elevado, pois a formação é um pilar determinante para o trabalho do deputado, em particular para os que entram

pela primeira vez”.

Num outro passo da sua intervenção, o 1º Vice-Presidente da AR afirmou que a actividade do deputado é especial e peculiar. “A sua dinâmica é complexa e multidisciplinar, exigindo consultas constantes e maior consenso na busca, em tempo útil, de melhores soluções para os variados problemas do Povo”, vincou.

Durante os três dias do evento, que teve como oradores, personalidades com experiência da Casa do Povo, umas ainda ligadas a ela e outras, dada a sua larga experiência parlamentar, o que tornou as sessões do evento em verdadeiros momentos de rica aprendizagem parlamentar, os participantes foram capacitados em matérias relativas ao Estatuto e Previdência do Deputado, Regimento da Assembleia da República, Processo Legislativo, Planificação e Organização, Organização e Funcionamento da Assembleia da República e Relações Institucionais da Assembleia da República com os Órgãos Externos.

Incêndio no centro do atendimento à linha do cliente mata duas pessoas

MAPUTO - Duas pessoas morreram carbonizadas e três contraíram ferimentos graves na sequência de um violento incêndio ocorrido na madrugada da última quarta-feira no centro de atendimento à linha do cliente da operadora de telefonia móvel Movitel, localizado na avenida da OUA, cidade de Maputo.

Segundo uma testemunha, o fogo começou por volta da 01.00 hora, quando um grupo de trabalhadores de uma empresa de prestação de serviços de limpeza se encontrava em actividades na sala onde funcionava o centro de atendimento de chamadas da Movitel.

Na altura, segundo a fonte, para além da equipa de limpeza, igualmente encontravam-se na sala

agentes de atendimento da linha do cliente e dois técnicos de informática da Nduku Investimentos, empresa que gere o centro de atendimento da Movitel, disse a fonte.

Foi no decurso da limpeza, conta a testemunha, que se deu uma violenta explosão na sala que originou o incêndio cujas chamas dividiram o compartimento em duas partes. Na circunstância, a maioria dos trabalhadores que se encontrava do lado das escadas das instalações conseguiu fugir, mas cinco ficaram retidos nas chamas.

Na tentativa de encontrar uma saída, três dos retidos dirigiram-se à parte traseira da sala, de onde viriam a ser socorridos pelos bombeiros, que para o efeito tiveram de remover uma das janelas da

sala. Entretanto, outros dois morreram carbonizados devido à intensidade das chamas.

Os três feridos foram de imediato evacuados para o Hospital Geral José Macamo, onde receberam os primeiros socorros. Um deles foi mais tarde transferido para o Hospital Central de Maputo dada a gravidade das lesões que contraiu.

Segundo Joel Sauane, oficial de Informação do Serviço Nacional de Salvação Pública, presume-se que o incêndio tenha sido causado por um curto-circuito.

Para além das vítimas humanas, igualmente foram registados avultados danos materiais. Apesar dos danos, a linha do cliente da Movitel continua a operar normalmente num outro local.

PROVÍNCIA DE MAPUTO

PERPU cria perto de mil e quinhentos postos de trabalho na Matola

- Mil e quatrocentos postos de trabalho foram criados ano passado no Município da Matola no âmbito da aplicação dos fundos do Plano Estratégico para a Redução da Pobreza Urbana.

MAPUTO - A criação destes postos laborais constitui resultado do financiamento de quatrocentos e cinquenta projectos aprovados nos três postos administrativos nomeadamente Matola-Sede, Machava e Infulene. Para o efeito o Gabinete do Plano Estratégico para a Redução da Pobreza Urbana desembolsou dez milhões de meticais sendo que maior parte do valor foi drenada para as áreas do comércio e pecuária.

Samuel Jotamo do Gabinete do Plano Estratégico para a Redução da Pobreza Urbana na Matola disse que o impacto do fundo é positivo. No entanto, neste momento segundo Jotamo há necessidade de se procurar novas áreas de actividades para beneficiarem destes fundos.

“Neste momento estamos mesmo engajados nas cobranças porque nós quando fizemos trato com os mutuários, estes devem saber de antemão

que estes valores não estão a ser oferecidos, é emprestado daí a necessidade de ser devolvido para financiar outros mutuários uma vez que a demanda na Cidade da Matola é maior. Há muita gente que está na lista de espera do valor que está com os outros mutuários para serem financiados. Quanto aos projectos mais requeridos temos o comércio e a pecuária, áreas de actividades que os mutuários mais apostam nelas. No ano passado conseguimos quatrocentos e cinquenta e sete graças ao nível de reembolso para este ano temos uma expectativa de financiar cerca de trezentas pessoas”, referiu Samuel Jotamo do Gabinete do Plano Estratégico para a Redução da Pobreza Urbana na Cidade da Matola, Província de Maputo.

Para o presente ano a Cidade da Matola espera financiar cerca de trezentos projectos no âmbito do Plano Estratégico para a Redução da Pobreza Urbana na Matola.

UP e IILP assinam protocolo de cooperação

MAPUTO - A Universidade Pedagógica (UP) e o Instituto Internacional da Língua Portuguesa (IILP) rubricaram ontem um protocolo de cooperação que tem em vista a



que estão envolvidos no ensino à distância em todo o país e usam no seu dia-a-dia uma plataforma digital e quer acreditar que esta plataforma vai servir cada vez mais um grupo maior de professores que são reais e estão dentro de salas de aula portanto quer acreditar que este material vai ter aplicação imediata”.

O presente Protocolo de Cooperação rubricado por Marisa Guião de Mendonça directora-executiva do IILP e por Rogério Uthui tem por objecto a promoção da cooperação científica, tecnológica e cultural entre as duas instituições, nas áreas de suas especializações, bem como o desenvolvimento de trabalhos científicos e tecnológicos conjuntos de vantagens comuns.

Estas duas instituições concordam em desenvolver programas conjuntos, visando a prestação de consultoria científica; desenvolvimento de projectos de pesquisa conjuntos; realização conjunta de palestras, conferências, simpósios e seminários de investigação; intercâmbio de informações e publicações académicas e; operacionalização de outros projectos de pesquisa e extensão do interesse mútuo para as duas instituições. Dada a inegável importância do evento, muito agradecemos a sua divulgação e cobertura.



a promoção da cooperação científica, tecnológica e cultural, que poderá traduzir-se numa racionalização dos recursos materiais e humanos disponíveis nas duas instituições. Falando na ocasião Marisa Guião de Mendonça directora-executiva do IILP disse que mesmo antes de assinarmos o acordo este já está a ser útil porque a primeira acção começou na passada segunda-feira. É o V Curso de capacitação para a elaboração de unidades didácticas para um portal que a loja de recursos didácticos do ensino da língua portuguesa. Portanto, neste caso o acordo está a ser apenas uma formalização. Mas as acções já começaram e certamente vão continuar tendo em conta que a Universidade Pedagógica é fundamentalmente uma instituição que forma professores do norte a sul de Moçambique e esses materiais que estão alojados nesta plataforma poderão ser muito úteis para o ensino da língua portuguesa a diferentes níveis de educação no nosso país e mesmo na própria universidade e noutras instituições. Estamos abertos à cooperação com todas instituições moçambicanas de ensino de forma variada que poderão em conjunto planificar acções muito mais ricas para a planificação e divulgação da língua portuguesa. Poderão juntar os seus recursos não só humanos, mas também financeiros e então planificar actividades e criar projectos de maior envergadura que uma instituição sozinha porque dificuldades orçamentais muitas vezes não conseguem cumprir de maneira que este protocolo tem pernas para andar”. Por sua vez Rogério José Uthui disse que

muito recentemente a UP desenhou e revitalizou o seu sistema do ensino à distância e este sistema é principalmente virado para garantir acesso a professores em exercício nas escolas primárias e secundárias que estejam nos distritos não de difícil acesso mas nas zonas que estejam longe dos centros onde se localiza a UP. O sistema cresceu bastante e neste momento temos acima de oito mil estudantes



MOÇAMBIQUE

Governo norte-americano lança novo projecto contra tuberculose

MAPUTO - O Governo dos Estados Unidos de América, através da sua agência internacional de desenvolvimento, USAID, lançou um novo projecto para o controlo da Tuberculose em Moçambique, designado Challenge TB, que será implementado ao longo dos próximos cinco anos (2015-2019), dando continuidade ao projecto anterior TBCare.

O Challenge TB visa ultrapassar os desafios que se colocam na luta contra a tuberculose, nomeadamente a detecção e tratamento eficaz de três milhões de casos de Tuberculose que não são diagnosticados ou que são associados ao HIV e à multi-resistência aos medicamentos.

O facto foi anunciado na passada segunda-feira pelo director da USAID, Alex Dickie, durante um encontro que teve lugar em Maputo, nas instalações do Ministério da Saúde (MISAU), por ocasião da celebração do Dia Mundial da Tuberculose.

Dickie congratulou o governo moçambicano pelos avanços na luta contra a Tuberculose referindo-se ao facto de a detecção de casos de tuberculose nas comunidades ter sido expandida para todas as zonas do país,

contribuindo para um aumento no número de notificações de casos desta doença.

Dickie referiu-se também ao apoio dos Centros de Controlo e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC) e o seu trabalho notável com o MISAU para levar o equipamento de diagnóstico laboratorial da TB a nível nacional.

"Esta união de esforços visa aumentar o acesso a testes de qualidade e reduzir o tempo de espera dos pacientes para obterem os seus resultados", afirmou Dickie, citado num comunicado da embaixada norte-americana em Maputo, sublinhando a ligação entre o HIV e a TB e a necessidade de continuar a luta contra a TB para que possamos atingir uma Geração Livre do HIV.

Disse que como resultado destes esforços

conjuntos, Moçambique alcançou pela primeira vez, um dos principais objectivos do controlo da Tuberculose: tratar com sucesso 85 por cento dos doentes nas unidades sanitárias de todo o país.

Através dos projectos TBCAP e TBCARE, que terminaram em Dezembro último, o governo norte-americano contribuiu com aproximadamente 35 milhões de dólares em apoio ao Programa Nacional de Tuberculose.

O projecto TBCARE operou em 53 distritos, beneficiando mais de 11 milhões de pessoas, o que corresponde a 65 por cento de cobertura geográfica e a 53 por cento da população total do país, a nível das sete províncias alvo, nomeadamente Niassa, Nampula, Zambézia, Sofala, Manica, Tete e Gaza.

CTA recomenda ao Governo a adopção de uma política horizontal

Um estudo apresentado esta quinta-feira, 26 de Março, pela Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA) recomenda que o País resolva os problemas estruturais com que as indústrias se debatem como forma de impulsionar este sector, há muito adormecido.

Segundo o documento, intitulado Opções de Política Industrial para Moçambique, as acções do Estado neste sector devem ser desenvolvidas no sentido de adoptar políticas que possam beneficiar todas as indústrias, o que passa pelo desenvolvimento de infra-estruturas e criação de um ambiente de negócios favorável às empresas.

O estudo recomenda ainda que o Estado facilite a livre circulação do capital, da mão-

de-obra e de outros recursos necessários às novas indústrias promissoras, assim como a saída das que estão em declínio.

A elaboração deste estudo, de acordo com Hipólito Hamela, assessor económico da CTA, faz parte da revisão da Política e Estratégia Industrial que está a ser feita pelo Governo moçambicano, através do Ministério da Indústria e Comércio, em parceria com esta agremiação.

Este é um estudo preliminar que a CTA encomendou para definir as políticas industriais adequadas para o País. As constatações indicam que Moçambique deve adoptar uma política horizontal, ou seja, a que resolve os problemas estruturais e transversais a todas as indústrias, tais como infra-estruturas, es-

tradadas, água, energia, comunicações, etc, referiu Hipólito Hamela.

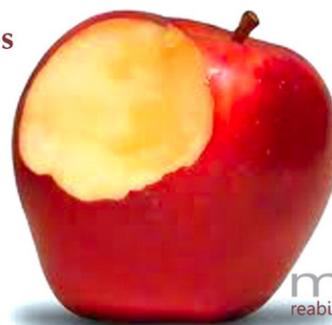
Entretanto, o estudo, elaborado pela SPEED, Programa de Apoio ao Desenvolvimento Económico e Empresarial da USAID, adianta que a revisão da Política e Estratégia Industrial deve ser feita em paralelo com a reforma do ambiente de negócios.

A Política e Estratégia Industrial e a reforma do ambiente de negócios devem ser complementares, pois têm os mesmos objectivos, nomeadamente reduzir ou eliminar barreiras do livre funcionamento dos mercados, incluindo controlo de preços, salário mínimo, regulamentos restritivos, burocracia, falta de protecção dos direitos de propriedade, etc.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!



mais
reabilitação oral

...é mais saúde.

A ÁGUA DE MOÇAMBIQUE



CIDADE DE PEMBA

INATER capacita munícipes em matéria de segurança rodoviária

- Mais de cem munícipes na Cidade de Pemba beneficiaram esta quarta-feira de uma capacitação em matéria de segurança rodoviária promovida pelo Instituto Nacional dos Transportes Terrestres (INATER), Delegação de Cabo Delgado.

PEMBA – Trata-se de professores e alunos provenientes em mais de dez escolas do ensino básico localizadas na Cidade de Pemba numa iniciativa que se insere no esforço em curso visando a prevenção e redução sinistralidade rodoviária que resulta em perda de vidas humanas principalmente de crianças em idade escolar.

O chefe da Repartição de Especificidade no INATER em Cabo Delgado Osvaldo Alexandre disse que a capacitação surge para consciencializar os peões e condutores sobre a neces-

sidade do comportamento responsável nas rodovias principalmente aquelas que se localizam perto das escolas primárias, vulneráveis à ocorrência dos acidentes de viação.

Falando dos objectivos da capacitação Osvaldo Alexandre frisou que o evento marca igualmente de forma antecipada o lançamento da campanha sobre a segurança rodoviária ao nível daquele sector que contará com o apoio directo daqueles pequenos reguladores de trânsito das escolas primárias já capacitados. “Essa matéria de segurança rodoviária passa a ser parte integrante do seu modus vivendi e vai ajudar muito porque são estas crianças que amanhã serão jovens e sendo jovens estarão inseridos em qualquer dos sectores para poderem trabalhar”, disse Osvaldo Alexandre. O representante da Polícia de Trânsito no acto Fernando Bacar considerou relevante a parceria ora criada entre os sectores em prol da segurança rodoviária tendo apelado ao público em geral a colaborar com os pequenos reguladores de trânsito nas escolas primárias ora capacitados. “Depois dessa capacitação o desafio é melhorar junto com os menores que acabam de ser formados para ver se podemos estancar a sinistralidade rodoviária principalmente na Cidade de Pemba”, disse Fernando Bacar. O evento foi marcado por apresentação de uma peça teatral, debates entre outras acções.



PROVÍNCIA DE TETE

Jovens vão beneficiar de cursos técnicos profissionais de curta duração

- Cerca de cinco mil jovens da Província de Tete vão beneficiar a partir do próximo mês de Abril de cursos técnicos profissionais de curta duração.

TETE – Trata-se de cursos de informática básica, culinária, contabilidade, inglês básico, gestão de recursos humanos, construção civil, corte e costura, canalização, serralharia civil, refrigeração, electricidade instaladora, secretariado executivo e relações públicas. A iniciativa é da Organização da Juventude Moçambicana (OJM) em parceria com a Associação Combate à Pobreza, esta última virada para a promoção do empreendedorismo e auto-emprego no seio desta camada.

Segundo o secretário provincial da Organização da Juventude Moçambicana em Tete pretende-se com estes cursos profissionais

dar resposta à procura de mão-de-obra qualificada face ao surgimento de Pequenas e Médias Empresas (PME) resultantes da entrada dos mega-projectos no país.

Dada a importância da mesma, o secretário provincial da Organização da Juventude Moçambicana em Tete apelou aos demais jovens a aderirem ao processo de inscrição para os cursos profissionais.

“A adesão ao mercado do emprego está a ser maior e nós em parceria com o Instituto do Emprego e Formação Profissional (INEFP) estamos a apostar em inscrever mais jovens para cobrir com a demanda que a província está a ter. Apelo aos jovens que estão em casa

neste momento a vir se inscreverem apenas por cem meticals, são formações de pouca duração ou seja de dois meses e as mesmas aumentam significativamente a capacidade dos jovens”, Alécio Cidade secretário provincial da OJM em Tete convidando jovens desta província para aderirem aos cursos de curta duração previstos para o próximo mês.

Este é o segundo ano consecutivo que a Organização da Juventude Moçambicana e a Associação Combate à Pobreza promovem cursos de curta duração virados ao saber fazer para jovens da Província central de Tete com o propósito de dar oportunidade de empregabilidade desta camada social.

Rússia pretende explorar hidrocarbonetos em Moçambique

- O Embaixador da Federação Russa, Andrey Kemarsky, manifestou na passada quarta-feira a pretensão do seu país de estabelecer, em Moçambique, empresas de exploração de hidrocarbonetos.

MAPUTO - Kemarsky, que falava momentos após ter sido recebido em audiência pelo presidente moçambicano, Filipe Nyusi, disse que Moçambique detém um grande potencial em recursos naturais, incluindo hidrocarbonetos, por isso, a Rússia se sente atraída em investir na sua exploração.

"No encontro, abordamos assuntos ligados a relação entre os dois países e manifestamos a vontade de investir na exploração dos hidrocarbonetos que existem em Moçambique. Como sabemos, a Rússia é abalizada na matéria, porque exerce essa mesma actividade a muitos anos", disse. Sublinhou ainda que o seu país pretende cooperar com o novo governo para desenvolver o potencial económico nacional, capacitando as áreas de mineração, geologia e Educação, como forma de colocar Moçambique em elevados patamares de desenvolvimento.

Por seu turno, o Conselheiro do Presidente da República para os Assuntos Políticos e



Comunicação Social, António Gaspar, revelou que o encontro serviu igualmente para cimentar as relações de cooperação entre os dois países, bem como abordar assuntos ligados a paz e preparativos dos 40 anos da independência.

"O encontro serviu para que o chefe de estado tivesse o primeiro contacto, na qualidade de presidente, com o embaixador da Rússia acreditado em Moçambique, que dentre vários assuntos abordados, mostrou interesse na exploração dos recursos minerais e hidrocarbonetos. A Rússia pretende igualmente a manter as relações bilaterais com o nosso país que já duram mais de 40 anos", disse Gaspar

NO QUINQUÉNIO 2010/14

País reabilita fontes de abastecimento de água

MAPUTO - Moçambique conseguiu, no quinquénio 2010/14, reabilitar cerca de 3.900 fontes de abastecimento de água, construir 200 poços e fazer seis mil furos nas zonas rurais, totalizando dez mil e cem fontes dispersas do precioso líquido. O esforço empreendido beneficiou, em todo o país, três milhões de pessoas, porquanto nos últimos cinco anos foram construídos 281 fontanários e estabelecidas cerca de doze mil e trezentas ligações domiciliárias em diversas vilas do país.

Os feitos foram ontem revelados pela secretária permanente do Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos, Maria Luísa Mathe, na sessão de abertura da reunião Anual Conjunta de Avaliação de Desempenho do Sector de Água e Saneamento Rural, que teve lugar ontem em Maputo.

No encontro, que termina hoje, sexta-feira, Maria Luísa Mathe destacou igualmente a construção e reabilitação de 26 represas e pequenas barragens e seis reservatórios escavados, bem como a construção da barragem de Nacala, Província nortenha de Nampula.

"Estas realizações estão alinhadas com os objectivos plasmados no Programa Quinquenal do Governo e da Política de Águas, à luz dos quais, a saúde humana está acima de todas as prioridades", disse Maria Mathe.

Na componente de saneamento, sem avançar números exactos, ela apontou a construção de cerca de um milhão de latrinas.

A fonte disse, por outro lado, que o executivo atribui importância primordial ao abastecimento de água e saneamento às populações, com vista a reduzir a pobreza, do tempo e da dis-

tância na busca do precioso líquido, desiderato que só será concretizado se o país dispuser de boas infra-estruturas de água, de barragens e de saneamento sustentáveis.

O país está em crescente desenvolvimento e o sector de águas é, segundo Mathe, chamado a ter um papel crucial para o contínuo desenvolvimento sustentável e melhorar as condições de vida da população moçambicana, através da melhoria sistemática da gestão de recursos hídricos, do abastecimento de água e do saneamento.

No encontro de dois dias, entre os vários temas a serem debatidos, avultarão temas como o Plano de Implementação Anual (PIA 2015); lançar o Programa de Saneamento e Abastecimento de Água à província da Zambézia; execução financeira em 2014.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique



ATRAVÉS DO MITESS

OIT compromete-se a continuar seu apoio ao país

MAPUTO - A ministra do Trabalho, Emprego e Segurança Social, Vitória Dias Diogo, acompanhada pelo respectivo vice-ministro, Oswaldo Petersburgo, e outros quadros do seu sector, recebeu, em audiência, na Cidade de Maputo, o director Sub-Regional da Organização Internacional do Trabalho (OIT), para Moçambique, Malawi e Zâmbia, Martin Clemnsson, com quem passou em revista alguns aspectos de cooperação entre o Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social (MITESS) e aquele organismo das Nações Unidas especializado em assuntos laborais e sociais.

Para além passagem em revista das matérias de cooperação em curso no país, o director sub-regional da OIT aproveitou a ocasião para saudar a nova titular da pasta do Trabalho, Emprego e Segurança Social, pela sua indicação para o posto, pelo Presidente Filipe Nyusi, incluindo para manifestar a disponibilidade do seu organismo em continuar a apoiar Moçambique como tem vindo a fazer, quer através de projectos de desenvolvimento, como em matéria de assistência técnica e

institucional.

Por sua vez, a governante moçambicana congratulou-se com o apoio que a OIT tem vindo a dar ao nosso país, através de inúmeros projectos, com destaque para os de apoio institucional, desde a segurança social, emprego e formação profissional, a fiscalização laboral e o diálogo social tripartido, para além da promoção do trabalho digno. Brevemente, será lançado em Palma, Província de Cabo Delgado, uma iniciativa de formação

profissional virada para o emprego, denominado "Programa Mais Emprego", que contará com o apoio da OIT, visando o treinamento de jovens para o mercado laboral local, como parte do acompanhamento do crescimento económico que aquela região nortenha está a conhecer, para além de se perceber que esta via de preparar os locais para as oportunidades de emprego que se criam, poder propiciar a participação directa dos mesmos nesse crescimento de que se fala.



PROVÍNCIA CENTRAL DA ZAMBÉZIA

Unidade móvel já está a formar jovens para o auto-emprego em Mulevala

QUELIMANE - Um total de 20 candidatos a emprego e auto-emprego arrancaram com um curso na área de serralharia, ontem, num dos novos Distritos da Província da Zambézia, Mulevala, através de uma unidade móvel do Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFP), no âmbito da Estratégia de Emprego e Formação Profissional.

Trata-se de candidatos, na sua maioria jovens, que serão formados num módulo intensivo, cuja efectivação foi a pedido do Governo do Distrito

de Mulevala, após um trabalho de prospecção do mercado local, que resultou na descoberta de áreas de actividade que precisam de resposta imediata, localmente, em termos de provisão de mão-de-obra que sabe fazer algo e, para o caso vertente da Serralharia, apresentou-se como uma das prioridades nesse contexto.

O curso durará trinta dias, podendo os beneficiários serem submetidos a outras acções formativas, como matéria complementar, como é o caso da disciplina de Gestão de Pequenos

Negócios, de forma a capacitá-los para, quando terminarem com a sua formação, sobretudo aqueles que não forem absorvidos pelo mercado formal, estarem à altura de criar ou gerir o seu próprio negócio, que é uma componente do auto-emprego.

Esta é a primeira acção formativa naquele novo Distrito, estando já projectado um outro no Distrito de Milange, através da mesma unidade móvel, em resposta ao pedido formulado pelas autoridades locais

Investir na qualidade é investir no futuro do país

- Considera Alfredo Siteo, director-geral do INNOQ

MAPUTO - O director-geral do Instituto Nacional de Normalização e Qualidade (INNOQ) Alfredo Siteo disse que investir na qualidade é investir no futuro do país, facto que está a ser levado a cabo pela instituição ao longo dos 22 anos da sua existência com apoio do Governo, parceiros de cooperação com destaque para CTA, União Europeia e UNIDO.

Estes investimentos de acordo com Alfredo Siteo têm sido possíveis graças ao apoio do Governo e parceiros de cooperação a quem o director-geral do INNOQ expressou o seu profundo agradecimento e pediu a continuidade do apoio de modo a instituição que dirige possa enfrentar os diversos desafios que ainda tem.

Entre os desafios o director-geral do INNOQ destacou a capacitação dos funcionários para responderem à demanda do mercado dos

serviços prestados pela instituição. Para efeito, o INNOQ segundo Alfredo Siteo rubricou um memorando de entendimento com o Instituto Nacional de Metrologia e Tecnologia (INMETRO) da República Federativa do Brasil para a formação até nível de mestrado em Metrologia e Qualidade.

"Igualmente será rubricado no próximo mês outro memorando de entendimento entre a Universidade Eduardo Mondlane (UEM), INNOQ e o Instituto de Soldadura e Qualidade

de Portugal para o arranque do Mestrado em Gestão de Qualidade em engenharia de Portugal para o arranque do Mestrado em Gestão de Qualidade em engenharia, ainda este ano", disse a dado passo Alfredo Siteo.

Criado há 22 anos, o Instituto Nacional de Normalização e Qualidade vem trabalhando arduamente para que os produtos e serviços nacionais tenham melhores condições de competir no mercado interno e externo, garantindo deste modo o desenvolvimento sustentável do país.



DN CENTER LDA



Seu computador está te deixando louco?

Vamos até sua residência ou empresa e resolvemos o problema no local

Mais de 15 anos de experiência!

Computadores - Notebooks - Roteadores - Etc.

Recuperação de dados perdidos no disco ou flash recover file

Estamos na Rua Consiglieri Pedroso N°246 R/C
Email: geraldncenter@gmail.com | Cell: 842495386, 877789071
Maputo-Mocambique



TERRENO À VENDA NO BILENE

Um terreno com murro de vedação com 1520 metros quadrados está à venda em Bilene no bairro Tchetchene a 10 minutos do Complexo Aquários, 5 minutos da Praia do Sol e a 5 minutos do Complexo Humula.

Para mais informações contactar pelos números 827256216 ou 840135802

Falta de crédito no BB dificulta venda de insumos

- Produtores da região Centro-Oeste buscam recursos com juros subsidiados pelo governo para comprar fertilizantes.

As vendas antecipadas de fertilizantes e defensivos para a safra 2015/16 de soja do país estão a ser prejudicadas no Centro-Oeste pela falta de concessão de crédito pelo Banco do Brasil, disseram produtores e a entidade que representa as revendas. “A paralisação é total”, disse o director da Associação Nacional dos Distribuidores de insumos Agrícolas (ANDAV) em Goiás, Benjamin de Sousa Júnior.

Produtores procuram recursos com juros subsidiados pelo governo, que não estão a ser autorizados neste momento. “Noutros anos, nessa época o Banco do Brasil já estava recebendo proposta e até autorizando o custo. O produtor ia na distribuidora e já fazia compra à vista.”

A temporada 2014/15 ainda está numa fase de colheita, mas é praxe entre muitos agricultores do Centro-Oeste comprar no primeiro semestre os insumos da safra que será plantada a partir de Outubro (a 2015/16, neste caso), procurando melhores preços e condições logísticas para a entrega.

“Esses pré-custeios eram liberados mais cedo. Nesta época já deveria estar acontecendo... Está havendo alguns negócios (de insumos) ainda com dólar mais baixo. Seria importantíssima uma aceleração (das autorizações)”, disse Arlindo Cancian, presidente do Sindicato Rural de Canarana, no nordeste de Mato Grosso.

O Banco do Brasil, principal financiador do agro-negócio brasileiro e operador de linhas de crédito subsidiado pelo governo, não se manifestou até a publicação da reportagem. Segundo a Aprosoja, que reúne agricultores de Mato Grosso, o percentual de empréstimos vindos de bancos federais para financiar suas actividades

foi de 19 por cento em 2014/15.

Em entrevista colectiva na segunda-feira, a ministra da Agricultura, Kátia Abreu, chegou a dizer que desconhecia problemas na liberação de recursos. “Eu desconheço esse tema”, afirmou ela ao ser questionada sobre problemas no chamado pré-custo. Kátia Abreu afirmou, por outro lado, que ainda sobram recursos disponíveis do Plano Safra 2014/15.

Juros altos

Produtores e empresas aguardam detalhes sobre o Plano Safra 2015/16, especialmente as taxas de juros das linhas de crédito. O anúncio pelo governo deve ocorrer em Maio.

“Ajustes em termos de juros, isso é normal, devido o aumento geral de juros do país, mas não faltarão recursos”, afirmou a ministra. O plano anunciado em Maio de 2014 e ainda vigente teve taxa média de juros de 6,5%.

“Os juros que deveremos praticar até Junho, se houver crédito, tem que ser emprestado com juros da safra ‘passada’, a 2014/15... A não ser que eles cortaram o crédito para que os novos custeios sejam feitos após a elevação dos juros”, disse o vice-presidente institucional da Federação de Agricultura de Goiás, Bartolomeu

Braz.

Um levantamento feito pela FAEG em todas as regiões produtoras de Goiás detectou agricultores com dificuldades de liberação de crédito no Banco do Brasil para insumos da safra 2015/16.

“Os produtores têm reclamado muito, porque é um momento de planeamento da safra. Produtor está preocupado, não sabe o que vai acontecer”, afirmou Braz.

O director da Andav disse que, na prática, há algumas linhas disponíveis no banco, mas com taxas de juros de 16 por cento ao ano, o que torna a tomada de recursos inviável.

“Aquele dinheiro da taxa controlada... não estava autorizado a pegar proposta. E mesmo que pegue proposta hoje, o produtor não sabe se o dinheiro vai sair e a qual taxa”, afirmou Sousa.

A Associação Misturadores Adubos Brasil (AMA) disse que há vários factores para a cautela dos agricultores neste momento.

“Está havendo uma retirada menor de fertilizantes. O agricultor está aguardando uma definição do dólar, preços das commodities e dos fertilizantes”, disse o director da entidade Carlos Florence. “Não dá para colocar a responsabilidade (na liberação do crédito)

DE CERCA DE TRÊS BILHÕES DE REAIS

Mudança no indexador da dívida deve ter impacto neste ano

- Cálculo feito pelo ministro da Fazenda, Joaquim Levy, foi apresentado ao Senado. Governo pretende dialogar com Congresso reforma do ICMS.

O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, estimou em três bilhões de reais neste ano o impacto da mudança do indexador das dívidas de Estados e municípios com a União, disse nesta quarta-feira o presidente da Comissão de Assuntos Económicos do

Senado, Delcídio Amaral (PT-MS).

Levy disse a jornalistas que Delcídio sinalizou possibilidades de discussão de agenda de crescimento que contempla reforma do ICMS e pontos de desenvolvimento regional durante reunião nesta manhã.

“Semana que vem a gente vai continuar essa conversa”, afirmou Levy, avaliando que a reunião com um grupo de senadores realizada no ministério da Fazenda foi positiva e que “não há substituto para o diálogo”.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



LUA DE SATURNO

Projecto da NASA prevê envio de submarino para explorar mar de óleo

- Aterrar uma sonda na superfície de um cometa foi indiscutivelmente uma das mais audaciosas conquistas espaciais dos últimos tempos.

Mas uma missão que está sendo estudada pela NASA, a agência espacial americana, pode desbancar esse feito. Cientistas estão propondo enviar um submarino robô aos mares de óleo de Titã, uma lua de Saturno. Esses mares não são formados por água, mas por hidrocarbonetos como metano e etano.

Esses componentes existem em seu estado líquido naquela lua, onde a média de temperatura é de -180 °C.

O plano é financiado por uma iniciativa chamada NIAC (sigla em inglês para Conceitos Inovadores e Avançados da NASA), na qual os cientistas são incentivados a pensar de forma diferente.

“Isto é muito libertador. Você pode deixar a sua imaginação correr à solta”, diz o cientista por trás do projecto, Ralph Lorenz. Ele explicou a ideia na Conferência de Ciência Lunar e Planetária, no Texas, Estados Unidos.

Ele disse acreditar que a missão é possível com os recursos, tempo e tecnologia certos.

Submarinos não tripulados, conhecidos genericamente como UUV são usados amplamente para propósitos militares e também em buscas, exploração petrolífera e investigação científica. Assim, tecnologias existentes poderiam ser adaptadas para a missão.

Um dos aspectos mais impressionantes da proposta é uma ideia de levar o submarino a Titã usando uma versão da mini nave espacial militar americana X-37B.

O submarino seria levado na área de carga da nave não tripulada. Os dois seriam lançados ao espaço em um foguete.

Uma vez em Titã, a espaçonave entraria na atmosfera pastosa da lua.

Frio intenso

O submarino poderia ser levado ao mar de duas

formas possíveis. Em uma delas, o X-37B poderia abrir as portas de sua área de carga ainda em voo e liberar o submarino robô.

O aparelho então abriria um pára-quadras para pousar na superfície do mar. Esse método já teria sido usado na Terra pelos Estados Unidos para lançar uma MOAB – a bomba não nuclear de maior capacidade explosiva já criada.

A alternativa seria a espaçonave pousar na superfície do mar e então abrir seu compartimento de carga, liberando o submarino antes de afundar.

A lua Titã se assemelha à Terra, porém em uma versão congelada – o que a torna um alvo atractivo para a exploração. Ela já foi visitada pela sonda Huygens, que atingiu a superfície em 2005.

Uma missão chamada Titan Mare Explorer (TIME), na qual Ralph Lorenz estava envolvido, deveria ter retornado à lua com uma sonda flutuante que pousaria no mar para recolher dados.

A TIME foi um dos três projectos finalistas em um processo de escolha de missão espacial de baixo custo da NASA (no qual o escolhido foi o projecto InSight, para Marte).

O novo conceito de missão para Titã combina os objectivos científicos da TIME com outros que se tomariam possíveis graças ao uso do submarino.

“Você poderia fazer tudo que uma missão como a TIME poderia ter feito, particularmente no litoral, com medições de tempo e composição da superfície, medição das ondas”, disse Ralph Lorenz.

“Mas ela também possibilitaria fazer um mapea-

mento detalhado do fundo do mar, onde está guardado um registo rico da história do clima de Titã”.

Medições

Nas regiões costeiras de Titã estão sedimentos deixados para trás quando hidrocarbonetos líquidos evaporam. Eles sugerem que o nível dos mares na lua subiu e desceram periodicamente.

Além disso, apesar dos mares de Titã estarem concentrados na sua parte norte, ciclos naturais determinados pelas propriedades orbitais da lua podem fazer com que esses corpos líquidos se movam entre os pólos a cada 30 mil anos.

A exploração do submarino poderia inclusive lançar luz sobre a natureza do fundo do mar de Titã – incluindo a possibilidade de que ele seja formado por uma gigantesca cratera formada por impacto de asteroide.

Os cientistas também querem descobrir se os mares são ou não formados por camadas com diferentes composições de óleo.

O estudo NIAC, que custou 100 mil dólares norte-americanos, não identificou quais instrumentos seriam carregados pelo submarino. Mas um sonar, uma câmara e um sistema para colectar amostras do fundo do mar são candidatos óbvios.

Mas o uso do submarino também traria desafios, como por exemplo um problema enfrentado pelos submarinos militares chamado cavitação – no qual propulsores causam bolhas que acabam sendo captadas pelo sonar. Esse e outros factores poderiam atrapalhar a leitura de dados pelos equipamentos.

Uma solução seria melhorar o design do submarino ou apenas usar o sonar quando o veículo estiver parado.

Comunicação

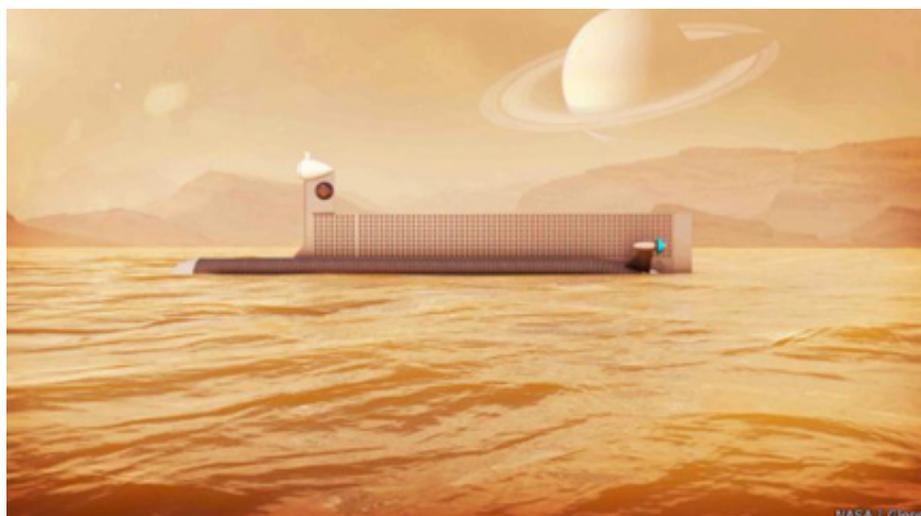
A comunicação também terá uma importância vital. O pólo norte de Titã tem que estar apontado para a terra, para que as comunicações sejam feitas de forma directa. Porém, esse alinhamento só voltará a acontecer no ano de 2040.

Para realizar a missão antes disso, uma outra espaçonave poderia ficar orbitando Titã para receber os dados do submarino e repassá-los à Terra. Isso possibilitaria o lançamento da missão a qualquer momento, mas também aumentaria consideravelmente seus custos.

A fonte de energia para as espaçonaves também é um problema crucial. Missões espaciais que ocorrem além do cinturão de asteróides estão longe demais para usar a energia solar. Elas precisam usar combustível nuclear baseado em plutónio.

Lorenz disse que se o projecto TIME tivesse sido levado adiante, poderia ser lançado em pouco mais de um ano.

A maior lua de Saturno continua a fascinar e inspirar – o que tomaria o retorno a ela inevitável. E quando isso ocorrer, é bem provável que seja com um submarino.



COM INJEÇÃO DE SANGUE NO ROSTO

Apresentador da BBC testa terapia de rejuvenescimento

Ficar com a aparência mais jovem é um desejo comum à maioria das pessoas e uma espécie de obrigação para algumas celebridades. O último tratamento 'milagroso' que promete rejuvenescer o rosto dos pacientes, no entanto, leva um apelido um tanto tétrico: a técnica é conhecida popularmente como o 'Facelift do Vampiro'.



Usado por celebridades como Kim Kardashian, o procedimento - chamado pelos médicos de terapia PRP (Plasma Rico em Plaquetas) - consiste em retirar o sangue do paciente, centrifugá-lo, extrair o plasma e injectar este plasma de volta no rosto do cliente. Daí a associação com os amigos do conde Drácula.

Pode parecer estranho, mas o uso do PRP para curar e reparar problemas é, actualmente, uma área de muito destaque em pesquisas científicas, embora sua utilização em tratamentos estéticos ainda seja recente.

Janet Hadfield, directora de uma companhia britânica chamada Biotherapy Services, que pesquisa o PRP, afirma que a terapia tem sido usada há anos na cura de ferimentos e para tratamento de lesões desportivas.

Entre os atletas fãs do PRP estariam o golfista Tiger Woods e o tenista Rafael Nadal.

Mas, se a terapia já tem um uso recorrente na Medicina, a BBC resolveu convocar um especialista em experimentos com seu próprio sangue para testar sua aplicação estética. A cobaia escolhida foi o médico e apresentador Michael Mosley que, entre outras experiências, já produziu (e comeu) uma espécie de chouriço feito com o fluido das suas veias.

Além disso, o apresentador da BBC também já investigou os vários usos de sangue em pesquisas médicas, os mitos ligados a vampiros e o uso do sangue em tratamentos antigos. Ou seja, ele estava em território conhecido.

'Bumbum de bebê'

Quando Mosley perguntou a Janet Hadfield que mudanças poderia esperar depois do tratamento estético com PRP, a resposta foi quase uma promessa de juventude.

"Depois de algumas semanas você poderá sentir a diferença na tonicidade e textura da sua pele.

Esperamos que vai ficar mais parecido com um bumbum de bebê", disse.

O apresentador da BBC se submeteu ao tratamento e notou algumas mudanças sutis semanas depois, como prometido.

"Mas é caro e a melhora não foi notável o bastante para me convencer a fazer de novo", disse Mosley.

Ainda não se sabe exactamente como o PRP funciona, mas um estudo publicado há alguns anos na revista especializada Journal of Plastic and Reconstructive Surgery descobriu que extrair o plasma do sangue por centrifugação leva à liberação de níveis significativos de factores ligados ao crescimento, que podem promover a cura de feridas e o aumento do colágeno, o que poderia contribuir para os efeitos estéticos.

História e literatura

Mas usar sangue em busca de rejuvenescimento está longe de ser algo novo.

O livro Drácula, do escritor Bram Stoker, publicado em 1897, conta a história de um vampiro que, ao se alimentar de sangue humano, se transforma de um velhinho com cabelos brancos em um jovem atlético.

A obra de Stoker - e muitas outras sobre vampiros - pegou inspiração em séculos de mitologia que cercam o sangue e seus supostos poderes de cura.

Nos tempos do Império Romano, pessoas doentes, principalmente epiléticos, eram estimulados a assistir combates de gladiadores na esperança de que eles poderiam se curar ao beber o sangue dos lutadores mortos.

Séculos depois, práticas médicas se concentraram mais na retirada do que no consumo de sangue, mas a crença no poder do sangue para o rejuvenescimento continuou.

Uma condessa húngara do século 16, Elizabeth

Báthory, teria se banhado no sangue de 650 virgens assassinadas na esperança de que o sangue fresco iria ajudá-la a se manter jovem.

Chouriço e memória

Apesar de tudo isto parecer absurdo nos dias de hoje, Michael Mosley lembra que transfusões de sangue salvam vidas há décadas e o próprio sangue é extremamente nutritivo.

"Para demonstrar, decidi fazer uma linguiça com meu próprio sangue e, depois, comê-lo. Rico em ferro, proteína e vitamina C, o sangue também tem muitas calorias. Na verdade, quase duas vezes mais calorias por mililitro do que, por exemplo, cerveja", disse.

"Mas, as lendas afirmam que sangue fresco pode fazer muito mais do que simplesmente nos nutrir, ele tem um poder transformador. E a ciência moderna, pelo menos quando se trata de transfusões, parece dar uma base para isto."

Há alguns meses, Mosley conheceu Saul Villeda, biólogo da Universidade da Califórnia que pesquisa sobre o que acontece ao injectar sangue de camundongos jovens em camundongos velhos. E isto não está sendo feito apenas para trocar o sangue dos idosos, mas para transformá-lo.

Depois de uma injeção de sangue jovem, os camundongos velhos foram bem melhor em testes de memória, como encontrar o caminho de volta para o ninho.

Os efeitos se destacam ainda mais quando são examinados os neurónios dos camundongos. Em camundongos velhos, como nos humanos, neurónios acabam envelhecendo com o tempo. Mas, uma vez que as células do cérebro de um camundongo idoso recebem o sangue jovem, elas começam a criar novas conexões com outros neurónios e ficam mais parecidas com as de camundongos jovens.

Villeda acredita que algo no sangue dos jovens desencadeia um aumento na actividade de células-tronco de camundongos velhos, células que dão origem a novos neurónios.

Alzheimer

Apesar de a maioria dos estudos ter sido feita apenas em roedores, a Universidade de Stanford já começou a fazer testes em pacientes com os primeiros sinais de Alzheimer.

Eles estão recebendo sangue de jovens voluntários.

Quando Mosley pergunta se Villeda acredita que idosos que estão perdendo a memória poderão, no futuro, receber transfusões regulares de jovens voluntários, a resposta é esperançosa.

"Espero que possamos identificar os factores de juventude no sangue, (factores) que queremos aumentar, e os factores de envelhecimento que temos que diminuir. E acho que será uma forma muito melhor (de tratamento), muito mais controlada", afirmou.



SEGUNDO RUI JORGE

“Temos leque extraordinário de jogadores”

Seleccionador português de sub-21 Rui Jorge reconhece que terá dificuldades em elaborar a lista de convocados para o Euro 2015 e admite que André Silva, Gonçalo Paciência e Tomané são possibilidades para o ataque.

O seleccionador português de sub-21, Rui Jorge, assegurou que o lote de convocados para o Euro 2015 vai ser muito forte e que a maior dificuldade vai ser deixar de fora jogadores de grande qualidade. Rui Jorge considera dispor de “um leque extraordinário de jogadores” e assumiu ser

“extremamente difícil para o treinador ter de deixar de fora “jogadores que se aplicam, que se entregam naquilo que fazem e com muita qualidade” para estar na competição. Apesar de Lucas João já ter sido chamado à selecção principal, Rui Jorge acredita que não haverá “surpresas” na convocatória para

o Europeu, explicando que a equipa poderá contar com outros pontas de lança, como André Silva ou Gonçalo Paciência, ambos do FC Porto, ou Tomané, do Vitória de Guimarães. Na conferência de imprensa de antevisão do jogo com a Dinamarca, marcado para quinta-feira na Marinha Grande, o seleccionador afirmou que vai tentar contrariar “as nuances de equipa nórdica”, que aposta nos lançamentos de linha lateral, advertindo para o perigo nos “esquemas táticos e nas bolas paradas”. Para isso, a estratégia da equipa lusa, dada a sua mais baixa estatura, vai optar “pela qualidade de jogo mais pelo chão”.

MESSI CONTINUA ACIMA DE RONALDO

José Mourinho foi o treinador mais bem pago em 2014

- José Mourinho facturou 18 milhões de euros em 2014 e André Villas-Boas é sétimo na lista. Entre os futebolistas, Messi chegou aos 65 milhões e continua à frente de Cristiano Ronaldo.

A “France Football” revelou que José Mourinho e Lionel Messi foram o treinador e futebolista mais bem pagos do mundo em 2014, respectivamente, mantendo a liderança da hierarquia dos mais bem remunerados no futebol internacional, contando com salários, prémios e contratos publicitários. José Mourinho, que em 2013 teve ganhos de 17 milhões de euros segundo a publicação francesa, desta vez auferiu 18 milhões de euros, superando Carlo Ancelotti (15,5), do Real Madrid, e Pep Guardiola (15,2), do Bayern Munique. Na lista dos 20 treinadores mais bem pagos

do mundo, André Villas-Boas, do Zenit, surge no 7.º posto, com 8,5 milhões de euros ganhos em 2014. Quanto aos futebolistas, Lionel Messi mantém a liderança, com ganhos de 65 milhões de euros em 2014, uma subida vertiginosa face aos 41 milhões que facturou em 2013. Cristiano Ronaldo, que nunca liderou a lista da “France Football”, ganhou 54 milhões em 2014. Neymar, tal como no ano anterior, encerra o pódio, com 36,5 milhões de euros. Entre os 20 futebolistas mais bem pagos do mundo há mais quatro nomes que passaram

pelo futebol português. Thiago Silva, ex-FC Porto e actualmente no PSG, está no 4.º lugar, com 27,5 milhões; Di María, ex-Benfica, e Falcão, antigo goleador do FC Porto, ambos ao serviço do Man. United lucraram 18,5 milhões e partilham o 13.º lugar. Por fim, David Luiz, ex-Benfica, ocupa o 18.º lugar, com 17,2 milhões. Destaque, ainda, para João Moutinho, que é o 17.º futebolista mais bem pago da Liga francesa, tendo lucrado quatro milhões de euros ao serviço do AS Mónaco - é o mais bem pago no clube treinado por Leonardo Jardim.

ÁFRICA DO SUL

Bruno de Carvalho inaugurou academia do Sporting

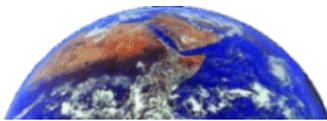
A identificação de jovens talentos, a difusão da marca Sporting na África do Sul e o aproveitamento de oportunidades de negócio são alguns dos objectivos desta Escola Academia Sporting Rustemburgo. O presidente do Sporting, Bruno de Carvalho, esteve presente na inauguração de uma escola da academia do clube em Rustemburgo, na África do Sul, que tem como objectivo descobrir talentos e aproveitar oportunidades de negócio no país. “A abertura de mais esta Academia Sport-

ing, aqui, é extremamente importante. Vai permitir a ligação dos miúdos à casa-mãe do Sporting, que não é uma escola normal, porque foi lá que se formaram alguns dos melhores jogadores do mundo”, disse Miguel Freitas, director da Academia de Rustemburgo, citado no sítio oficial do clube lisboeta. Para o Sporting, a inauguração desta que é a primeira Escola Academia Sporting na África do Sul enquadra-se no plano de expansão das Academias “verde e brancas” e

representa a concretização de uma oportunidade de negócio. O presidente Leonino, Bruno de Carvalho, e o vogal do conselho directivo Luís Roque chegaram na terça-feira a Joanesburgo, dando início a uma viagem que se prolongará até quinta-feira. A identificação de jovens talentos, a difusão da marca Sporting na África do Sul e o aproveitamento de oportunidades de negócio são alguns dos objectivos desta Escola Academia Sporting Rustemburgo.

Departamento Comercial

Telefone: 840135802 - 827256216 - E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com



PARA COM AS VÍTIMAS DOS ATAQUES TERRORISTAS

Militantes da ADECRU Juntam-se na Marcha de Solidariedade em Tunis

Apesar da chuva que se fez sentir na tarde de hoje, 24, na capital Tunisina, Tunis, mais de 10 mil pessoas, representantes de organizações da sociedade civil, organizações religiosas, movimentos sociais, movimento de mulheres e jovens, estudantes, académicos e jornalistas nacionais e internacionais, vindos de cerca de 118 países juntaram-se hoje numa das principais avenidas da capital Tunisina para uma marcha em protesto ao ataque terrorista no Museu Bardo.

A marcha teve como seu ponto de partida a praça de Baab Saadoun e seguiu em direcção ao Museu Bardo, local dos atentados terroristas. Militantes da ADECRU, articulados com outros movimentos sociais e organizações da sociedade civil, juntaram-se a moldura humana que coloriu Tunis e fez ecoar os gritos de resistência e pautas globais de luta, internacionalizando a esperança. "Prestamos a nossa solidariedade às vítimas do bárbaro ataque terrorista e condenamos veementemente este ataque que matou 22 pessoas, entre nacionais e estrangeiros. Juntamo-nos hoje à esta marcha para humildemente expressar a nossa condenação nos termos mais fortes a este acto desumano e

reafirmar a nossa total repugnância aos actos terroristas em qualquer parte do mundo. Somos uma organização que defende vigorosamente o humanismo e a tolerância". Afiançou o Coordenador Executivo da ADECRU, Clemente Ntauazi, durante a marcha. Com palavras de ordem, "Igualdade, liberdade para solidariedade" a marcha constituiu um acto de aglutinação das demandas dos povos por um mundo de justiça, igualdade e tolerância. Pensamos em realizar a marcha como forma de condenar a presença terrorista no nosso país por um lado, e por outro como forma de demonstrar ao mundo que somos democráticos e que queremos liberdade", disse à nossa equipa um activis-

ta tunisino, Professor e Membro do Comité Organizar do Fórum Social Mundial.

"A democracia é muito importante para nós, os ataques que aconteceram são um conjunto de acções que pretendem destruir a democracia que já é uma realidade em nosso país", frisou uma activista social tunisina em entrevista à ADECRU.

Vale recordar que o ataque terrorista de 18 de Março acontece numa altura em que a Tunísia está num processo de transição democrática, buscando consolidar a sua democracia após a queda, em 2011, de Zine El Abidine Ben Ali. Outrossim, a Tunísia é hoje considerada como o único caso de sucesso da primavera árabe.

Caixa negra revela ausência de um dos pilotos

O mistério em torno do fatídico voo da Germanwings, que se despenhou na manhã desta terça-feira nos Alpes franceses vitimando 150 pessoas, adensa-se, principalmente depois do jornal norte-americano 'New York Times' ter noticiado esta quarta-feira que um dos pilotos do 'Airbus A320' ficou fechado no exterior do cockpit.

Segundo o 'New York Times', citado pela Imprensa europeia, o piloto que ficou fechado no exterior do cockpit tentou derrubar a porta mas sem êxito. A Germanwings é uma companhia low cost da alemã Lufthansa.

A fonte de informação do jornal norte-americano é um dos investigadores, tendo como base as informações constantes nas gravações áudio guardadas na caixa negra do aparelho, adianta o diário luso 'Jornal de Notícias'.

O investigador, militar, começa por referir a existência de uma conversa 'normal, branda', entre os dois pilotos, poucos minutos após a descolagem de Barcelona, Espanha, (o voo tinha como destino Dusseldorf - Alemanha).

Depois, o registo áudio indica que um dos pilotos abandonou a cabine e não conseguiu regressar. Porquê? Os motivos estão por perceber, mas, e ainda de acordo com a fonte citada pelo 'New York Times', o 'piloto no exterior começou por bater levemente à porta e não houve resposta'. Depois, prossegue, 'bateu na porta com mais força e continuou sem haver uma resposta. Nunca houve uma resposta'. E conclui: 'Consegue-se ouvir ele a tentar derru-

bar a porta'.

A conclusão que este investigador retira dos registos áudio já analisados é a de que 'não se sabe a razão pela qual um dos pilotos saiu, mas que na fase final do voo o outro piloto está sozinho e não abre a porta'.

Ainda que estas revelações sejam importantes, não são definitivas. As autoridades esperam que as gravações, recuperadas, de uma das caixas negras continuem a dar mais pistas sobre as razões que levaram à queda do avião nos Alpes franceses.

Entretanto, só ao final da tarde desta quarta-feira é que as autoridades conseguiram começar a retirar, por helicóptero, os restos mortais dos passageiros do avião da Germanwings. Os destroços do Airbus A320 estão espalhados por uma área de quase quatro hectares de difícil acesso. As operações de resgate envolvem 400 polícias e militares e 300 bombeiros.

As famílias das 150 vítimas mortais, cerca de 400 pessoas, são esperadas a partir desta quinta-feira de manhã em Seyne-Les-Alpes. Foi criada uma câmara-ardente provisória para começar a acolher os cadáveres.

A Lufthansa, companhia que detém a Germanwings, disponibilizou dois aviões para transportarem as famílias desde Espanha e Alemanha. Segundo o jornal espanhol 'El País', em Espanha (de onde são 51 das vítimas), um grupo de 14 familiares partiu de autocarro de Llinars del Valles. Os familiares não quiseram fazer a viagem de avião. O 'El Mundo' adianta que a

polícia espanhola recolheu amostras de ADN de 40 familiares.

A Organização Internacional de Polícia Criminal, Interpol, vai colaborar na identificação das vítimas e na recolha de provas. A Alemanha é o país com mais mortos, 76, mas as vítimas (144 passageiros e seis tripulantes) são de 18 nacionalidades.

A hipótese de o avião ter explodido ainda no ar foi entretanto afastada. 'Destroços tão pequenos não são característicos de um avião que rebentou no ar', disse, em conferência de imprensa, Rémy Jouty, director do Gabinete de Investigação e Análise da Aviação Civil (BEA, na sigla em francês).

O avião desapareceu dos radares cerca das 10h20 (12h20 em Maputo) de terça-feira, depois de ter descolado às 8h55 horas do aeroporto de El Prat, Barcelona, com 20 minutos de atraso.

Às 9h45 horas, regista-se uma queda acentuada de altitude - o aparelho passou de 35 mil pés (10.700 metros) para 6900 pés (1800 metros) em apenas oito minutos.

Na altura não havia indicação de turbulência ou mau tempo na zona. Foi o controlador aéreo quem deu o alerta. Não houve, por parte do piloto, nenhum sinal de que haveria algum problema com o aparelho.

A Lufthansa encarou a queda de avião como um acidente, embora o Primeiro-ministro francês, Manuel Valls, tenha declarado que 'nesta fase, nenhuma hipótese pode ser afastada' para explicar o acidente do 'Airbus A320'.